

## CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: UM ENSAIO ACERCA DA ÉDGE MARXISTA

**Autores:** MARA RUBIA APARECIDA DA SILVA, CECÍDIA BARRETO ALMEIDA

**Resumo:** Temos como objetivo nesta pesquisa investigar os Conselhos Municipais de Educação no seu viés da luta de classes Marxista, sendo assim, pressupomos que os CMEs são Órgãos colegiados que podem e devem participar dos processos decisórios sobre a educação municipal, desempenhando de atividades de caráter normativa, consultiva, propositiva, e de controle, promovendo a participação social e a democracia na gestão e acompanhamento das políticas educacionais locais. É nos aparelhos ideológicos de poder que se dá a construção e sistematização dos Conselhos, pois é a partir da estruturação das políticas públicas presentes, moldando e dando forma a realidade presente dentro de uma configuração de poder construído a partir de diversas ideologias presentes na sociedade em questão. Sendo assim, o CME pode configurar-se em uma perspectiva social, onde as políticas públicas evidenciam a prática de ações, incluindo a melhoria da Educação socialmente referenciada, levando para a escola a prática da democracia através dos Conselhos escolares e na construção do Projeto Político Pedagógico com a participação da sociedade. Para Marx (1983), os movimentos sociais se dão nas lutas de classe, sendo assim, o Conselho é um Órgão criado para a luta de direitos, da educação, do trabalho do educador e melhorias econômicas e estruturas físicas da realidade escolar. A metodologia utilizada configura-se em uma pesquisa qualitativa através do Materialismo Histórico Dialético. É por meio deste ideário marxista que observamos a estruturação do real, da história concreta de fatos políticos, culturais e educacionais e de movimentos sociais que impulsionam a revolução da sociedade para sua participação social dentro de uma dialética, uma relação de transformação e contradição. No entanto podemos dizer que são estes órgãos que podem modificar a estrutura da sociedade através de uma prática educativa mobilizadora. A democratização da educação brasileira ainda está se estabelecendo como um saber fixo com a população que atua no processo educativo, as mudanças são de suma importância, a força do estado e do governo sobre o processo educativo amplifica o questionamento dos Conselhos Municipais de Educação e o discurso da gestão democrática, é preciso que esse discurso alie-se a prática, no sentido de que a educação é um direito de todos, sendo assim, esse questionamento vem de encontro com os CMEs, um espaço importante para refletir diversas ações.